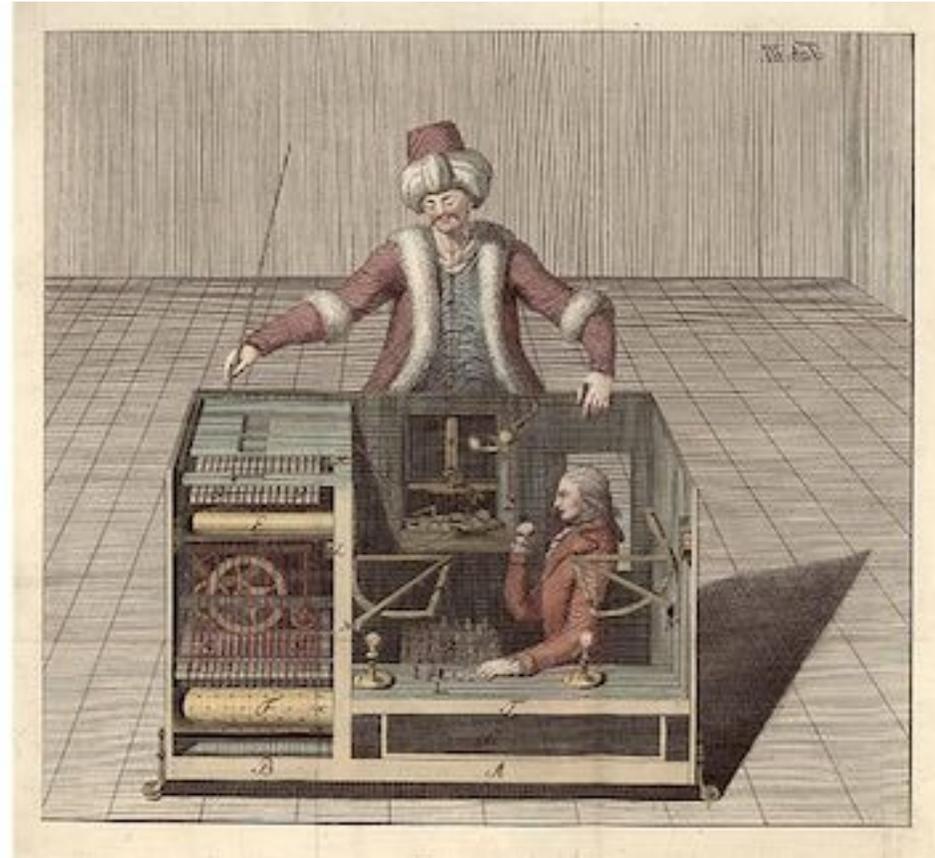
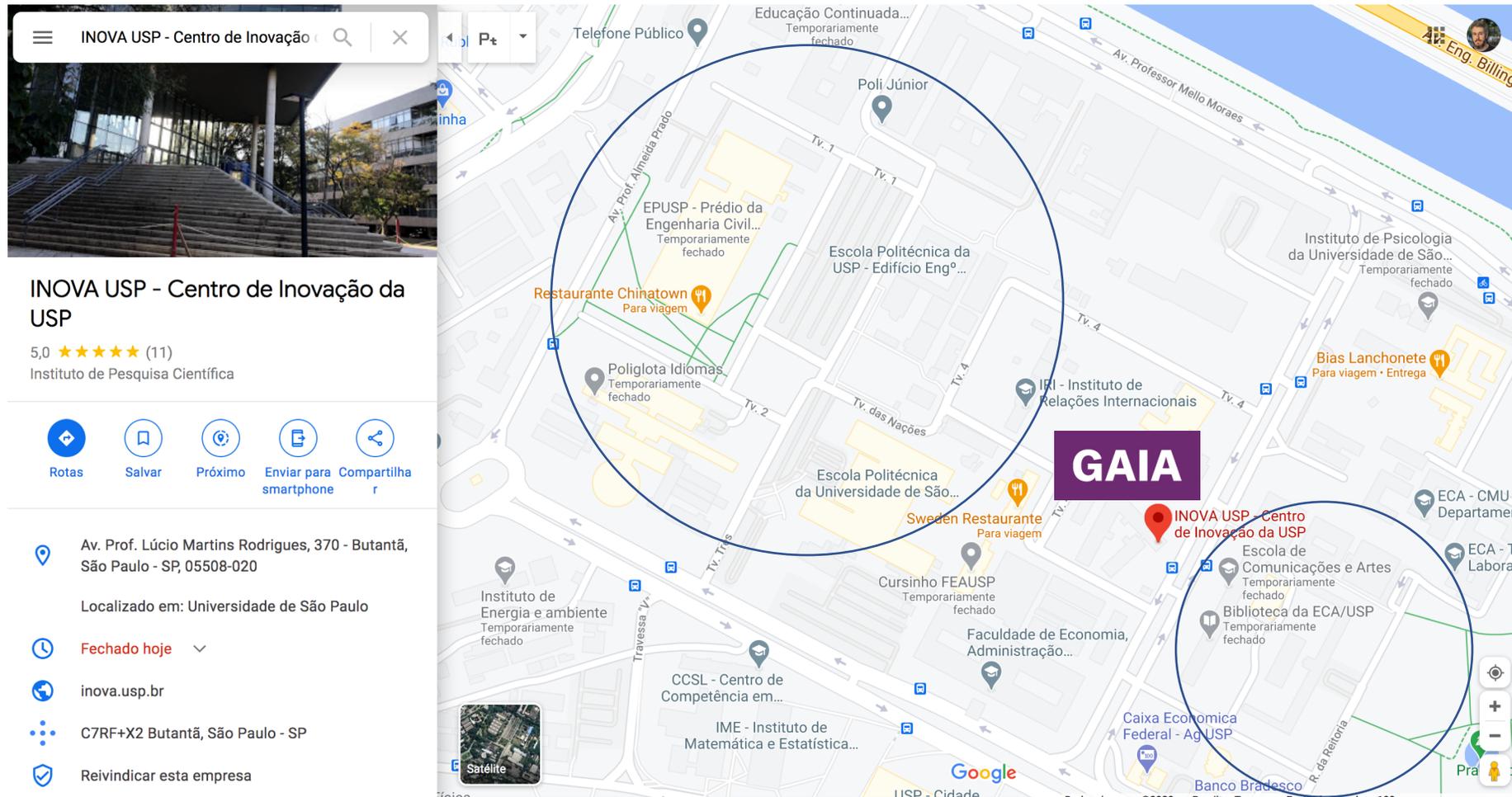


Precariado Digital: Contexto e trabalhadores remotos de IAs (Crary, datasets e Amazon Mechanical Turk)



Precariado Digital: Contexto e trabalhadores remotos de IAs (turkers, Amazon Mechanical Turk)



Precariado Digital: Contexto e trabalhadores remotos de IAs (turkers, Amazon Mechanical Turk)



<https://sites.usp.br/gaia/>

Precariado Digital: Contexto e trabalhadores remotos de IAs (turkers, Amazon Mechanical Turk)

The screenshot shows the homepage of the DigiLabour website. At the top left is the logo "DIGI LABOUR" in a large, bold, black font. To the right of the logo is a navigation menu with the following items: "HOME", "INSCREVA-SE NA NEWSLETTER", "TODAS AS EDIÇÕES", "QUEM SOMOS", and "SIMPÓSIO". A search icon is located to the right of the navigation menu. Below the navigation menu, there are three main content blocks, each with a header image and a text box. The first block has a header image of a computer screen with binary code and a Wi-Fi icon. The text box contains the following information: "data_ 21 a 23 de setembro de 2020", "horário_ das 9h às 18h", and "ambiente online_ plataforma Microsoft Teams". The second block has a header image of an older man with glasses and a beard. The text box contains the title "Materialidades da comunicação e crítica da economia política: entrevista com Graham Murdock" and the date "setembro 20, 2020". The third block has a header image of a woman in a warehouse setting. The text box contains the title "Referências sobre futuro do trabalho (com os trabalhadores)" and the date "setembro 13, 2020". At the bottom of the page, there are three small profile pictures of women, with a "Seguir" button and a three-dot menu icon to the right. A URL "https://digilabour.com.br" is visible in the bottom left corner of the screenshot.

DIGI LABOUR

HOME INSCREVA-SE NA NEWSLETTER TODAS AS EDIÇÕES QUEM SOMOS SIMPÓSIO

data_ 21 a 23 de setembro de 2020
horário_ das 9h às 18h
ambiente online_ plataforma Microsoft Teams

Maratona DigiLabour discute as múltiplas dimensões do trabalho em plataformas

agosto 26, 2020

Materialidades da comunicação e crítica da economia política: entrevista com Graham Murdock

setembro 20, 2020

Referências sobre futuro do trabalho (com os trabalhadores)

setembro 13, 2020

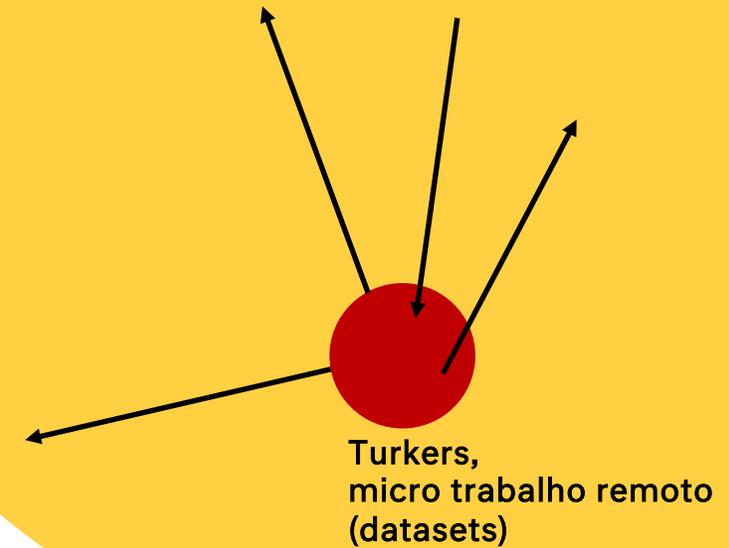
Seguir ...

<https://digilabour.com.br>

**Precariado Digital:
Contexto e trabalhadores remotos de IAs
(turkers, Amazon Mechanical Turk)**

Capitalismo atual (Crary)

Perspectiva histórica:
colonialismo, conhecimento e práticas pré-modernas



Precariado Digital: Contexto e trabalhadores remotos de IAs (turkers, Amazon Mechanical Turk)

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

Jonathan Crary é desde 1989 professor de Arte Moderna e Teoria na Universidade de Columbia (EUA). Seus estudos têm como foco principal a formação da cultura visual contemporânea. Colabora em revistas como Artforum, October, Cahiers du Cinéma e Domus, entre outras. Em 1986, foi um dos fundadores da Zone Books, que publicou autores como Michel Foucault, Gilles Deleuze e Giorgio Agamben. No Brasil, já foram traduzidos dois de seus principais livros, Técnicas do observador – Visão e modernidade no século XIX (Contraponto, 2012) e Suspensões da percepção – Atenção, espetáculo e cultura moderna (Cosac Naify, 2013).



**Precariado Digital:
Contexto e trabalhadores remotos de IAs
(turkers, Amazon Mechanical Turk)**

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

- **Pardal de Coroa Branca** (7 dias sem dormir durante migrações);
- Soldados sem dono + Al Quahtani (Dark Sites) = cognição ampliada / trabalhador sem sono;
- Modelo Maquínico – Fernanda Bruno;
- Mercado 24/7 + infraestrutura global;
- Processos históricos: luz elétrica, por exemplo;
- Conceito 24/7;



**Precariado Digital:
Contexto e trabalhadores remotos de IAs
(turkers, Amazon Mechanical Turk)**

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

- Parda de Coroa Branca (7 dias sem dormir durante migrações);
- Soldados sem dono + Al Quahtani (Dark Sites) = cognição ampliada / trabalhador sem sono;
- **Modelo Maquínico – Máquinas de ver, Modos de ser, Fernanda Bruno, Editora Sulina;**
- Mercado 24/7 + infraestrutura global;
- Processos históricos: luz elétrica, por exemplo;
- Conceito 24/7;



Precariado Digital: Contexto e trabalhadores remotos de IAs (turkers, Amazon Mechanical Turk)

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

- Conceito 24/7;

“Um ambiente 24/7 parece um mundo social, mas é na verdade um modelo não social de desempenho maquínico e uma interrupção da vida que não revela o custo humano exigido para sustentar sua eficácia. (...) 24/7 é um tempo de indiferença, contra o qual a fragilidade da vida humana é cada vez mais inadequada, e dentro do qual o sono não é necessário nem inevitável. Em relação ao trabalho, torna plausível, até normal, a ideia de trabalhar sem pausa, sem limites. Alinha-se com o inanimado, com o inerte ou com o que não envelhece. Enquanto exortação publicitária, decreta a disponibilidade absoluta e, conseqüentemente, o caráter incessante das carências e sua incitação, mas igualmente sua manutenção perpétua. A ausência de restrições ao consumo não é simplesmente temporal. Já passou a época em que a acumulação era, acima de tudo, de coisas. Agora nossos corpos e identidades assimilam uma superabundância de serviços, imagens, procedimentos e produtos químicos em nível tóxico e muitas vezes fatal. A sobrevivência individual alongo prazo é sempre dispensável se a alternativa pode admitir, mesmo que indiretamente, a possibilidade de interlúdios sem compras ou sua instigação. Da mesma forma, 24/7 é inseparável da catástrofe ambiental, dada a exigência de gasto permanente e desperdício sem fim para sua manutenção e a interrupção fatal dos ciclos e estações dos quais depende a integridade ecológica.”

**Precariado Digital:
Contexto e trabalhadores remotos de IAs
(turkers, Amazon Mechanical Turk)**

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

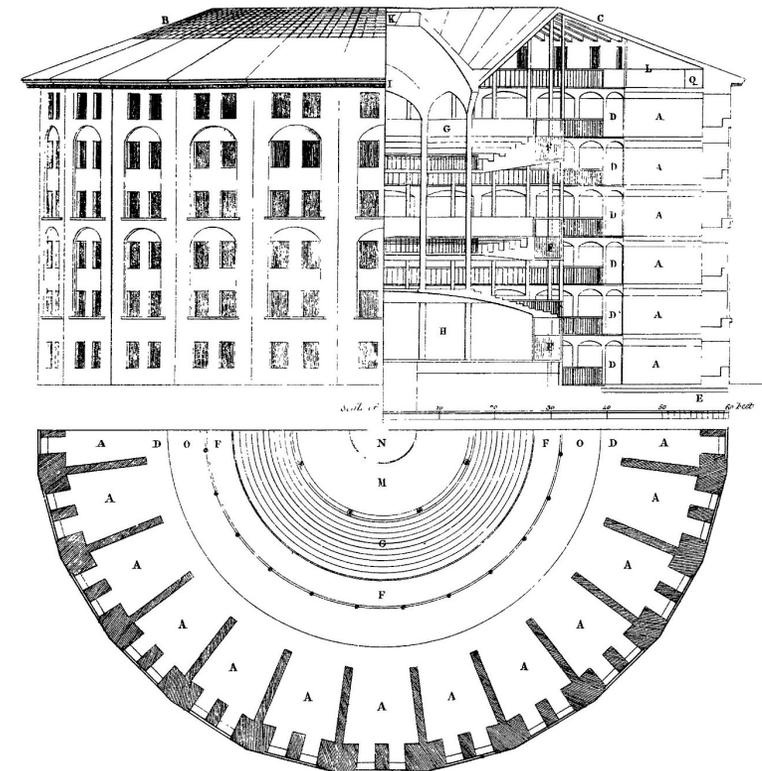
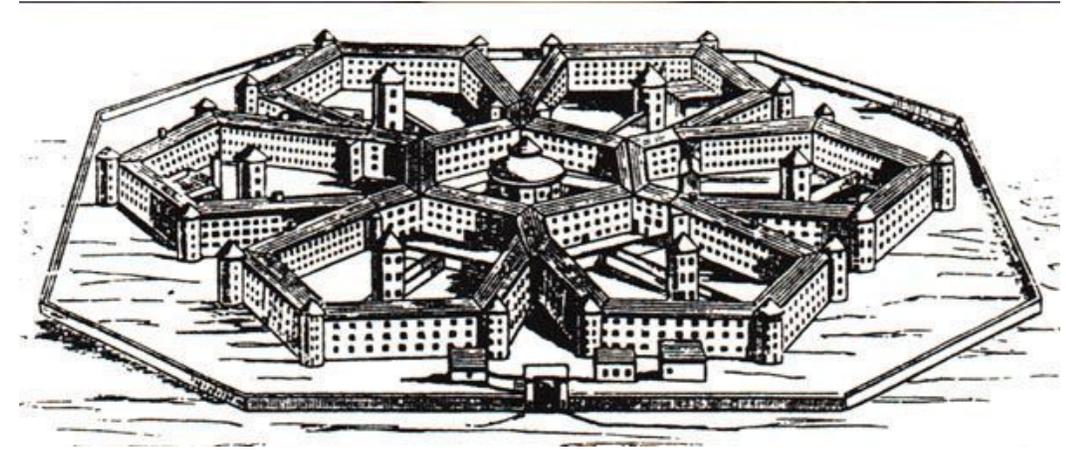
- **Sono como um problema ao capitalismo;**
- **A pré-modernidade do sono / prática não binária;**
- Tentativas de acabar com o sono: Panoptíco de Jeremy Bentham / satélites;
- Solaris, Tarkovsky;
- Papel das ferramentas (como celular – ver além, sedimenta integrações tecnológicas sem reflexão - visto como tempo inútil);

O sono é uma interrupção sem concessões no roubo de nosso tempo pelo capitalismo. A maioria das necessidades aparentemente irreduzíveis da vida humana — fome, sede, desejo sexual e recentemente a necessidade de amizade — foi transformada em mercadoria ou investimento. O sono afirma a ideia de uma necessidade humana e de um intervalo de tempo que não pode ser colonizado nem submetido a um mecanismo monolítico de lucratividade, e desse modo permanece uma anomalia incongruente e um local de crise no presente global. Apesar de todas as pesquisas científicas, frustra e confunde qualquer estratégia para explorá-lo ou redefini-lo. A verdade chocante, inconcebível, é que nenhum valor pode ser extraído do sono.

**Precariado Digital:
Contexto e trabalhadores remotos de IAs
(turkers, Amazon Mechanical Turk)**

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

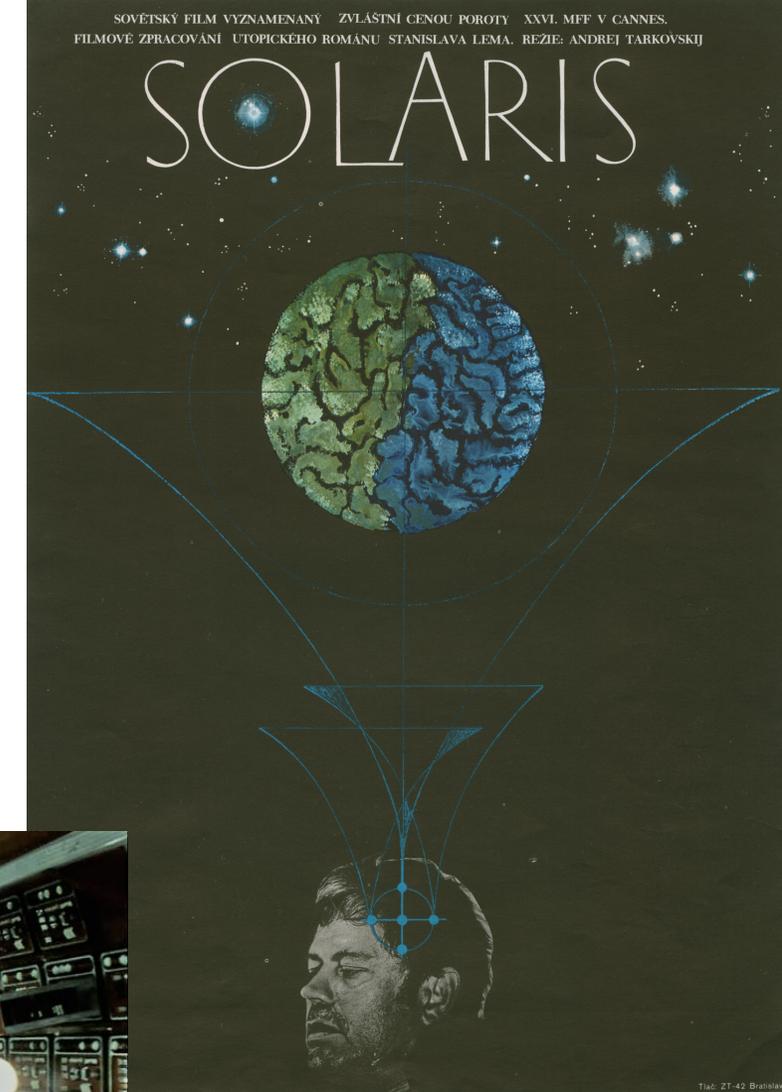
- Sono como um problema ao capitalismo;
- A pré-modernidade do sono / prática não binária;
- **Tentativas de acabar com o sono: Panoptíco de Jeremy Bentham / satélites;**
- Solaris, Tarkovsky;
- Papel das ferramentas (como celular – ver além, sedimentra integrações tecnológicas sem reflexão - visto como tempo inútil);



Precariado Digital: Contexto e trabalhadores remotos de IAs (turkers, Amazon Mechanical Turk)

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

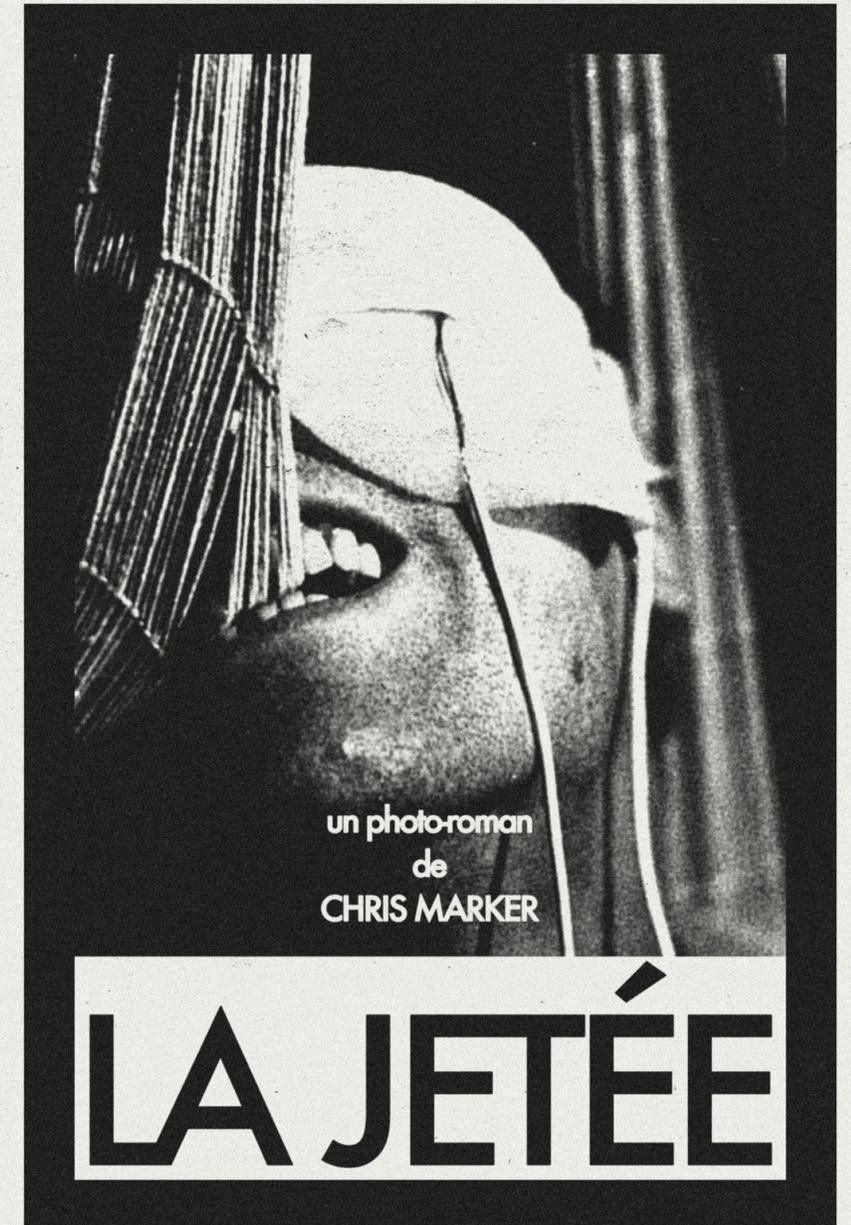
- Sono como um problema ao capitalismo;
- A pré-modernidade do sono / prática não binária;
- Tentativas de acabar com o sono: Panoptíco de Jeremy Benhtham / satélites;
- **Solaris, Tarkovsky;**
- Papel das ferramentas (como celular – ver além, sedimentra integrações tecnológicas sem reflexão - visto como tempo inutil);



**Precariado Digital:
Contexto e trabalhadores remotos de IAs
(turkers, Amazon Mechanical Turk)**

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

- Pensamentos e ações de resistência:
- Ir contra o que Marx chama de “natureza do capital”;
- Bernard Stigler (contraprodutos);
- Fredric Jamenson – espaços pré-modernos;
- Guy Debord: espetáculo difuso para espetáculo global integrado;
- Sobrevivência: imaginação + memória (pensamento anti datasets, **La Jetée**, Chris Marker);
- Humano na máquinas (Atlas Group) – evidenciar:
<https://www.theatlasgroup1989.org/weep>.



**Precariado Digital:
Contexto e trabalhadores remotos de IAs
(turkers, Amazon Mechanical Turk)**

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono
Questões específicas não tratadas no livro:
DATASETS - visão computacional;



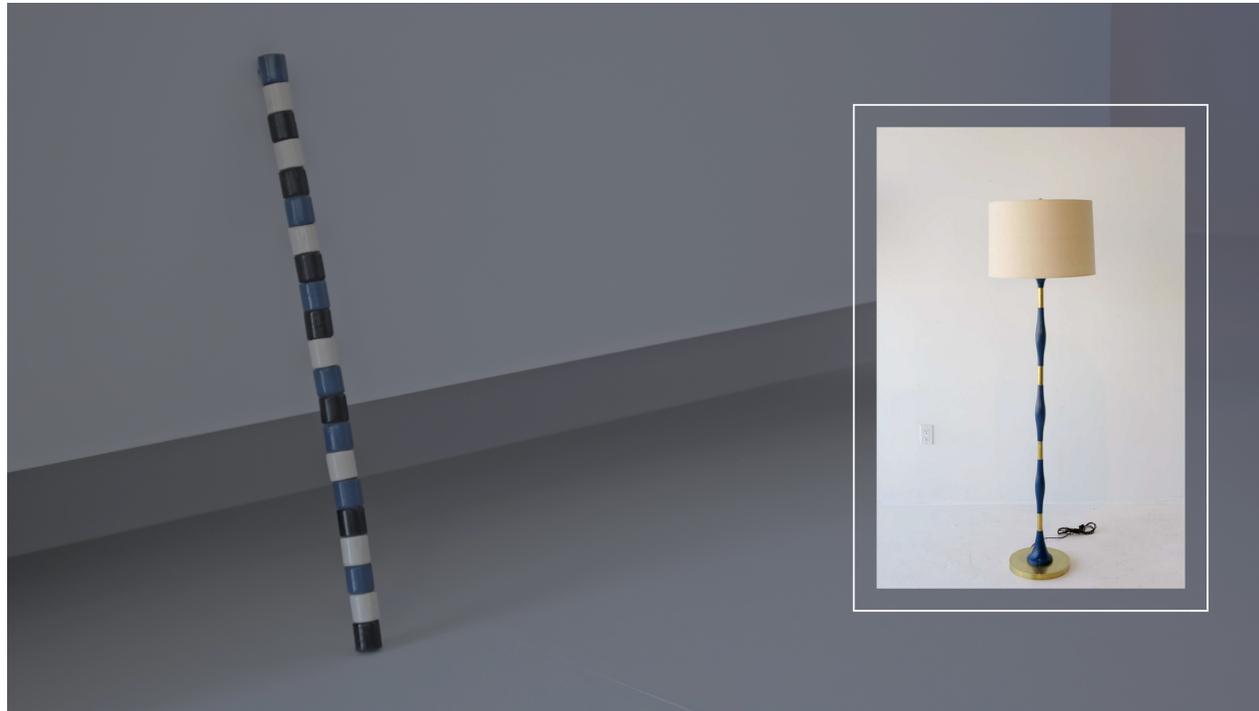
Da esquerda para a direita: rosto resultante da sobreposição de 100 *deepfakes*; rosto resultante da sobreposição de 500 *deepfakes*; e rosto resultante da sobreposição de 1000 *deepfakes*, todos diferentes entre si e retirados do banco de imagens do website *This Person Doesn't Exist*. Crédito: GAIA / Bernardo Fontes e Lucas Nunes.

**Precariado Digital:
Contexto e trabalhadores remotos de IAs
(turkers, Amazon Mechanical Turk)**

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

Questões específicas não tratadas no livro:

DATASETS – visão computacional;



[Artificial intelligence and institutional critique 2.0: unexpected ways of seeing with computer vision / AI & Society Journal](#) – Gabriel Pereira e Bruno Moreschi.



**Precariado Digital:
Contexto e trabalhadores remotos de IAs
(turkers, Amazon Mechanical Turk)**

24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono

Questões específicas não tratadas no livro:

AMAZON MECHANICAL TURK - <https://www.mturk.com/>;

Looking to work on tasks? [Sign in as a Worker](#) | [Learn more](#)

amazonmechanical turk

Overview

Features

Pricing

Help

Developer Resources

Customers

Sign in as a Requester

Amazon Mechanical Turk

Access a global, on-demand, 24x7 workforce

Get started with Amazon Mechanical Turk

Amazon Mechanical Turk (MTurk) is a crowdsourcing marketplace that makes it easier for individuals and businesses to outsource their processes and jobs to a distributed workforce who can perform these tasks virtually. This could include anything from conducting simple data validation and research to more subjective tasks like survey participation, content moderation, and more. MTurk enables companies to harness the collective intelligence, skills, and insights from a global workforce to streamline business processes, augment data collection and analysis, and accelerate machine learning development.

While technology continues to improve, there are still many things that human beings can do much more effectively than computers, such as moderating